

## Senado vota hoje auxílio de R\$ 600 para autônomos e informais

Agência Brasil

O Senado vota hoje (30) o pagamento de um auxílio emergencial por três meses, no valor de R\$ 600, destinado aos trabalhadores autônomos, informais e sem renda fixa. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP), havia confirmado a data da votação em postagem no Twitter, na última sexta-feira (27). Alcolumbre continua se recuperando após ser diagnosticado com o novo coronavírus. Quem tem comandado as sessões remotas é o vice-presidente, senador Antonio Anastasia (PSD-MG). A sessão está prevista para ocorrer às 16h. Antes, às 10h, os líderes se reunirão, também remotamente, para discutir outras votações prioritárias da semana.

\*\*\*\*\*

## Prazo para saque imediato de até R\$ 998 do FGTS termina amanhã

UOL

O trabalhador que até hoje não fez o saque imediato de até R\$ 998 do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) tem até amanhã para retirar o dinheiro. Na quarta-feira (1º), todo o dinheiro não sacado retornará à conta original. Desde setembro do ano passado, a Caixa Econômica Federal está distribuindo dinheiro de contas ativas ou inativas do FGTS. Os recursos foram liberados de forma escalonada até dezembro, num cronograma baseado no mês de nascimento do trabalhador. Ao todo, foram distribuídos cerca de R\$ 40 bilhões, que serviram para estimular a economia no fim do ano passado.

\*\*\*\*\*

## Ações para enfrentar coronavírus totalizam R\$ 700 bi, diz Guedes

Agência Brasil

As ações da área econômica para reduzir os danos provocados pela crise do coronavírus totalizam R\$ 700 bilhões, entre antecipações de recursos, liberação de linhas de crédito e aumento de gastos públicos, disse hoje (27) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em vídeo postado nas redes sociais do ministério, ele declarou que apenas a medida de renda básica para os trabalhadores autônomos, aprovada ontem (26) pela Câmara dos Deputados, resultará em gastos de R\$ 45 bilhões nos próximos três meses.

\*\*\*\*\*

## Guedes quer que micros e MEIs recebam empréstimos para pagar salários

UOL

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou neste domingo (29) que os empréstimos que serão oferecidos pelo governo para pagar os salários dos trabalhadores não deveriam excluir empresas com faturamento inferior a R\$ 360 mil. A declaração foi feita durante videoconferência com prefeitos da CNM (Confederação Nacional dos Municípios). A proposta do governo não atende 16,2 milhões de microempreendedores individuais e microempresas. A medida atenderá pequenas e médias empresas, com faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 10 milhões. Os microempreendedores têm faturamento anual de até R\$ 81 mil e as microempresas de até R\$ 360 mil.

## Governador anuncia pacote de R\$ 1 bilhão para preservar os empregos

Fonte: AEN

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou nesta sexta-feira (27) um conjunto de ações que somam R\$ 1 bilhão para estimular a atividade econômica e preservar emprego e renda dos paranaenses. O valor está distribuído entre linhas de crédito para o setor produtivo e pequenos empreendedores, dilação de prazos de financiamentos das prefeituras e de impostos para empresas, e contingenciamento de recursos do orçamento.

As medidas foram discutidas com o setor empresarial ao longo da semana e têm como objetivo primordial a manutenção dos postos de trabalho. “Nosso pacote é de proteção e manutenção dos empregos. Ele foi construído para atender autônomos, e de micro até as grandes empresas”, ressaltou o governador. “Os tomadores dos créditos terão o compromisso de manter seus trabalhadores”.

Ratinho Junior explicou que o governo estadual estruturou esta primeira etapa de medidas e que outras podem ser adotadas em caso de necessidade. “Queremos o menor prejuízo possível e atingir o máximo de pessoas nos próximos 30, 60 ou 90”, disse. “Estamos vivendo uma crise de saúde pública que atingiu a economia de todo o mundo. No Paraná, é a pior desde 1975, desde a geada negra”.

O governador ressalta que o Estado está atento aos problemas gerados



Gerardo Bubiak

**O Governador Carlos Massa Ratinho Junior em pronunciamento nesta sexta-feira (27/03), para anunciar medidas econômicas que o Governo do Estado adota para estimular a atividade produtiva e reduzir os impactos causados pela pandemia do novo coronavírus na economia**

pela pandemia do novo coronavírus. “O momento é muito duro, as empresas estão sofrendo, os autônomos estão com muitas dificuldades. Por isso formatamos esse grande pacote de investimentos para a classe empresarial, para ajudar todos os setores nesse momento”, acrescentou.

### Crédito

A maior parte do pacote envolve disponibilidade de crédito. São linhas com juros menores, carências de até um ano e desburocratização dos processos. A operacionalização envolve o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Fomen-

to Paraná. As instituições formataram programas emergenciais para destinar recursos aos micro, pequenos e médios empreendedores; aos setores mais atingidos pela crise; e empresas que já são clientes.

O Governo do Estado também aportou R\$ 5 milhões em um fundo garantidor para os financiamentos, renovou por doze meses as condições das empresas que recebem incentivos fiscais, prorrogou por 90 dias o prazo de pagamento do ICMS para 207 mil empresas do Simples Nacional e anunciou um projeto de lei para manter empregos nas empresas que mantêm contratos com a administração estadual.

*continua na próxima página*

Além de injetar dinheiro novo na atividade produtiva, o Governo do Paraná estima manter em circulação até R\$ 6 bilhões ao abrir a possibilidade da suspensão da cobrança de dívidas de tomadores de crédito (públicos e privados) junto aos agentes econômicos vinculados ao Estado.

## CONFIRA AS MEDIDAS

### Prorrogação do prazo para pagamento do ICMS

O Governo do Estado postergou o recolhimento de parte do ICMS devido pelas empresas do Simples Nacional relativa ao regime de substituição tributária e o devido pelo diferencial de alíquota. A medida vale por 90 dias para 207 mil empresas do Simples Nacional no Paraná, o que implica em cerca de R\$ 30 milhões.

### Renovação do prazo do programa de incentivos fiscais por doze meses

O Governo do Estado renovou automaticamente as condições do programa de incentivos fiscais por doze meses. São benefícios já aplicados a 12 setores, entre eles vestuário e vinhos. O prazo acabaria no dia 30 de abril. Esses benefícios atingem dois tratamentos tributários diferenciados, de redução de base de cálculo e créditos presumidos.

### Aporte de R\$ 5 milhões em garantias

O Governo do Estado aportou R\$ 5 milhões no fundo garantidor formado

por seis Sociedades Garantidoras de Crédito (SGCs), que recebem recursos do Sebrae, prefeituras, associações comerciais, empresas parceiras e do próprio Poder Executivo. O Sebrae aportou R\$ 5 milhões e o Sicoob mais R\$ 5 milhões, ou seja, são R\$ 15 milhões a mais. Com o saldo atual, serão R\$ 54 milhões de garantia.

### Fomento Paraná

A estimativa da Fomento Paraná é empregar em torno de R\$ 480 milhões no pacote econômico anunciado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior. Os recursos estão divididos em quatro grandes linhas principais e objetivam atingir pelo menos 40 mil empresas. “O intuito é não tirar dinheiro de circulação dos municípios e das empresas, por isso dos adiantamentos da amortização dos atuais financiamentos. E também temos dinheiro novo. Estamos acompanhando as decisões do governo federal para ajudar os paranaenses”, afirmou o diretor-presidente da instituição, Heraldo Neves.

Uma das principais medidas é uma linha de crédito de capital de giro de R\$ 120 milhões com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) para atender empreendedores informais, microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, com limite de até R\$ 6 mil por tomador, em condições facilitadas de análise e de garantias, sem necessidade de aval de terceiros. Os recursos também custearão a postergação de parcelas de financiamentos privados e públicos já contratados, e ainda a

redução (equalização) de taxas de juros em empréstimos das outras linhas.

A Fomento Paraná usará recursos do Fundo de Desenvolvimento do Estado (FDE) para reduzir em cinco pontos percentuais ao ano a taxa de juros da linha tradicional de microcrédito da instituição, que vai até R\$ 10 mil para empreendedores pessoa física e até R\$ 20 mil para pessoa jurídica. Com isso, a menor taxa de juros, que é de 1,28% ao mês, deve baixar para 0,91% ao mês. O prazo para pagamento nessa linha aumentou de 36 meses para 48 meses, com carência ampliada para até 12 meses (incluída no prazo total).

Empreendedores que iniciaram uma atividade informal até 31 de dezembro de 2019 poderão ter acesso a até R\$ 1,5 mil. Quem já abriu um CNPJ e se formalizou, mas está há menos de um ano no mercado, terá acesso a um limite de R\$ 3 mil. Empreendedores formalizado há mais de 12 meses, como microempreendedores individuais, micro ou pequena empresa, terão acesso a um limite de R\$ 6 mil. Para as três faixas a taxa de juros será de 0,41% ao mês e o prazo para pagamento será de 36 meses, com direito a 12 meses de carência. Os recursos serão liberados em até três parcelas.

Outra linha, de R\$ 160 milhões, disponibilizará capital de giro entre R\$ 6 mil e o limite de R\$ 200 mil para micro e pequenas empresas (faturamento anual até R\$ 4,8 milhões), por meio de uma linha de crédito tradicional, com recursos repassados pelo BNDES. Nesse caso, a taxa de juros

*continua na próxima página*



disponível será a partir de 0,68% ao mês e o prazo para pagamento de 60 meses, incluindo uma carência de até 12 meses. A liberação dos recursos será vinculada a um compromisso das empresas com a manutenção de salários.

Os atuais clientes da instituição financeira que desejarem também poderão solicitar a postergação de pagamento das parcelas de financiamento por um período de até 90 dias. A análise e aprovação dessa renegociação será feita caso a caso, com condições especiais de taxas de juros. A estimativa do banco é aportar R\$ 36 milhões nesse segmento.

Também será oferecido aos municípios que possuem financiamentos com a Fomento Paraná uma possibilidade de moratória de 180 dias sem pagamento de juros ou de amortização do principal. Essa medida tem um impacto estimado de R\$ 148 milhões. Cada município deverá analisar a vantagem ou não de suspender os pagamentos nesse prazo.

E para o Banco da Mulher Paranaense há algumas mudanças. Toda empreendedora poderá tomar o crédito até o limite de R\$ 6 mil da nova linha com recursos do FDE, formal ou informal, dentro das condições de taxa de juros de 0,41% ao mês, com prazo de 36 meses e carência para pagar. Acima desse valor, continuam valendo os recursos da Fomento Paraná: de R\$ 6 mil a R\$ 10 mil para pessoa física e de

R\$ 10 mil a R\$ 20 mil para pessoa jurídica com mais de 12 meses de atividade, com taxa de 0,76% ao mês, com até 12 meses de carência e prazo total de 48 meses para pagar. Para micro e pequenas empresas que tenham mulheres como proprietárias ou sócias, há crédito acima de R\$ 20 mil - até R\$ 200 mil - com taxas a partir de 0,44% ao mês e prazo de 60 meses, incluída carência de 12 meses.

## BRDE

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) formatou um programa emergencial de R\$ 670 milhões. Ele inclui R\$ 50 milhões da linha de microcrédito repassada para a Fomento Paraná, R\$ 100 milhões de recursos próprios e R\$ 520 milhões de outros fornecedores de crédito.

O objetivo é financiar micros, pequenas e médias empresas do Estado; os setores mais atingidos pela crise, como turismo, economia criativa, prestação de serviços, alimentação, entre outros; e tomadores que já são clientes.

São R\$ 100 milhões de recursos próprios para atender o crédito de R\$ 50 mil a R\$ 1,5 milhão, com taxa de juros (Selic) de 3% ao ano, prazo máximo de 60 meses e carência de até 24 meses. A exigência é de que o tomador mantenha os postos de trabalho. As linhas são: microcrédito - até R\$ 50 mil; micro e pequenas empresas -

até R\$ 200 mil; e demais empresas - até R\$ 1,5 milhão.

Também haverá R\$ 520 milhões disponíveis para linhas de capital de giro e para incremento da produção. As condições serão aquelas propostas pelos fornecedores de recursos, em especial a operacionalização das linhas anunciadas pelo BNDES, FUNGETUR, FINEP e outros.

O BRDE ainda postergou prazos (até seis meses) de todos contratos ativos destinados a micro, pequenas e médias empresas que não são do setor rural. Pode envolver reforma ou compra de maquinários em geral, pequenas centrais hidroelétricas, fornecedores de serviços para hotéis ou parques de entretenimento, etc. As linhas equalizadas (PSI e Plano Safra) precisam de portaria do governo federal.

## Projeto de lei

O Governo do Estado vai encaminhar para a Assembleia Legislativa um projeto de lei que institui a manutenção dos empregos nas empresas terceirizadas que atendem o poder público.

## Contingenciamento

Haverá, ainda, contingenciamento de R\$ 321 milhões no Orçamento em virtude da previsão da queda de arrecadação elaborada pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

## Vírus nas vendas do comércio

*Antes da pandemia, cenário era bastante promissor para o varejo paranaense*

O volume de vendas do comércio paranaense no mês de janeiro foi 1,22% superior ao registrado em janeiro de 2019, conforme aponta a Pesquisa Conjuntural da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR). Os dados mostravam um cenário promissor para 2020, mas que será profundamente alterado pela pandemia do coronavírus, cujos impactos serão sentidos pelo setor a partir de março.

Para o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e vice-governador do Paraná, Darci Piana, tal situação é ainda mais lamentável, diante de um prognóstico bastante favorável de que a economia finalmente estava retomando seu rumo. “Em janeiro deste ano, a variação em relação ao mesmo mês do ano anterior foi positiva em 1,22%. O número apontava para a curva ascendente que teríamos este ano, para chegar aos 2% estimados pela equipe econômica do governo federal”, avalia.

No entanto, com a propagação da pandemia gerada pelo novo coronavírus, a principal estratégia de combate preconizada pelas autoridades de saúde, diante da falta de vacinas e medicamentos apropriados, é o isolamento social.

“O remédio é amargo e perverso para o setor produtivo e para os comerciantes, obrigando os lojistas a fecharem suas portas sem imaginar quando poderão abri-las novamente.

Apesar das medidas emergenciais adotadas pelos governos federal e estadual, sabemos a angústia em que vivem os empresários, porque as despesas acumulam-se sobre a mesa e, sem faturamento, a conta não fecha. Mas não podemos nos desesperar. Ao longo dos séculos foram muitas as crises porque passamos, sempre encontrando meios de sobreviver e crescer. Inclusive durante os períodos de guerra – e o que estamos vivendo é uma guerra, com a diferença de que o inimigo desta vez é invisível e o combate se trava de forma silenciosa”, reitera Darci Piana.

Segundo o dirigente, é preciso encontrar maneiras de ajudar o país em momento tão difícil. Assim, em nome dos mais de 500 mil empresários paranaenses do comércio de bens, serviços e turismo, a Fecomércio PR enviou ofício à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), colocando à disposição do Sistema Comércio e dos órgãos oficiais da saúde e da cidadania a ampla estrutura mantida no Paraná pelo Sistema Fecomércio Sesc Senac no Paraná.

Na semana passada, Piana também enviou um documento ao governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, colocando as instalações



Darci Piana

do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR à disposição do Governo do Estado para instalação de serviços de saúde e suas derivações temporariamente. Mais de 17 ginásios de esportes e quadras cobertas do Sesc estão sendo disponibilizadas para atendimento da população e medidas de combate ao Covid-19.

“Tenho a certeza de que as nossas instalações poderão ser extremamente úteis neste momento de apreensão com a saúde da nossa população, dando suporte, abrigo e conforto a milhares de cidadãos em situação de vulnerabilidade social, como parte do esforço dos Governos Federal e Estadual. O Sesc e o Senac estão prontos, aqui no Paraná, para participar deste mutirão que busca salvar nosso país. Com fé, o esforço de cada um e a capacidade do empresariado do comércio vamos vencer o vírus”, projeta Darci Piana.

## Presidente da CNC faz um resumo de ações e medidas adotadas contra a Covid-19



A CNC, desde o início da crise, vem trabalhando de forma incansável para que as empresas, os trabalhadores e a população possam superar esse momento difícil.

O presidente da entidade, José Roberto Tadros, aproveitou a ocasião para reforçar esse compromisso e esclarecer todas as medidas adotadas para proteger seus colaboradores, os empresários do comércio, e os milha-

res de trabalhadores do setores de bens, serviços e turismo.

Tadros também reforçou a mobilização do Sesc e do Senac em prol do combate ao coronavírus e de prestações de serviços à sociedade. Ele explicou que o corte de 50% na contribuição compulsória das duas instituições em três meses, proposto pelo governo, representa R\$ 1 bilhão de reais.

CNC, Sesc e Senac enviaram à Presidência da República a sugestão de, em vez dos cortes, que seja instituído um plano de combate ao coronavírus nas unidades, no mesmo valor do corte dos recursos do Sistema S.



**Para assistir o vídeo na íntegra, CLIQUE AQUI.**



## Com corte de 50% na arrecadação, Sesc e Senac vão fechar 265 unidades no País

Fonte: CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) enviou aos governadores de todas as unidades da Federação um documento que mostra que o corte de 50% na arrecadação compulsória em três meses, definida pelo governo federal, vai provocar a demissão de mais de 10 mil trabalhadores em todo o país. Serão 265 unidades do Sesc e Senac fechadas no Brasil, com redução de mais de 36 milhões de atendimentos.

Os estados com mais unidades a serem fechadas serão: Rio de Janeiro (34), Pernambuco (29), Santa Catarina (28), Rio Grande do Norte (18), Goiás (17), Piauí (16), Paraná (16), Amazonas (15), Minas Gerais (14) e Acre (13). De acordo com o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a redução dos atendimentos do Sesc e do Senac vai ocorrer em municípios que, em muitos casos, necessitam da infraestrutura dessas instituições para atendimento básico à população. “Mais de 90% das unidades que pode-

rão ser fechadas estão presentes em regiões que, muitas vezes, carecem da presença do governo e, principalmente nestas localidades, os serviços que o Sistema Comércio oferece chega aos mais pobres, a parcela que sofrerá o maior impacto com fechamento”, afirma Tadros.

Para evitar o fechamento das unidades, a redução dos atendimentos e a demissão dos trabalhadores, a CNC enviou ao presidente da República, Jair Bolsonaro; aos ministros Paulo Guedes (Economia) e Luiz Mandetta (Saúde), e aos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, David Alcolumbre, um plano de ações do Sesc e Senac (acesse a íntegra no fim do release), no valor de R\$ 1 bilhão, para conscientização, combate ao coronavírus e prestação de serviços à sociedade nos próximos três meses. Desse modo, a capilaridade das duas instituições, presentes em municípios carentes de estrutura para o enfrentamento do problema, poderia ser utilizada para reduzir os impactos da epidemia.

**IMPACTO** - 50% de corte na arrecadação compulsória em 3 meses

### Sesc

- 144 unidades fechadas
- 6.670 colaboradores demitidos
- Menos 33.516.306 de atendimentos, vagas e inscrições nos serviços oferecidos

### Senac

- 121 unidades fechadas
- 3.540 colaboradores demitidos
- Menos 2.893.567 de atendimentos, vagas e inscrições nos serviços oferecidos

### NÚMEROS GERAIS

- 265 unidades fechadas
- 10.210 colaboradores demitidos
- Menos 36.409.873 de atendimentos, vagas e inscrições nos serviços oferecidos



**Acesse o plano de ações de Sesc e Senac, no valor de R\$ 1 bilhão**

## Mesa Brasil Sesc Parolin recebe oito toneladas de alimentos

Na última quinta (26) e sexta-feira (27), o Mesa Brasil Sesc Parolin, em Curitiba, recebeu oito mil quilos de alimentos doados pelo Ceasa e distribuiu às instituições sociais cadastradas no programa. A doação proporcionou que mais de três mil pessoas tivessem a oportunidade de reforçar nutricionalmente suas refeições.

Parte dos produtos recebidos pelo Ceasa na semana passada será distribuída hoje (30) ao CRAS de Guaratuba e instituições sociais de Matinhos.

“As ações de coleta e distribuição do Programa Mesa Brasil Sesc são essenciais neste momento de necessidade acentuada do público em situação de vulnerabilidade social e nutricional para manter uma alimentação adequada e garantir as condições de saúde”, pontua a gerente de Saúde e Odontologia do Sesc PR, Thais Zucarelli Dos Santos Lemberg.

Focado no combate à fome e ao desperdício de alimentos, e na perspectiva de inclusão e responsabilidade social, o Mesa Brasil realizará atendimentos emergenciais às pessoas em situação de alta vulnerabilidade, além dos atendimentos sistemáticos às entidades já cadastradas.





## Alunos do Sesc PR mantêm rotina de estudos em casa



Diante da situação de isolamento social e do impacto no calendário escolar para o ano de 2020, o Sesc PR desenvolveu uma proposta de ação educacional para que os estudos dos mais de 1.300 alunos não seja prejudicado e para que haja a manutenção do vínculo com a comunidade escolar.

As equipes dos Colégios Sesc de Ensino Médio e Cursos Pré-vestibulares do Sesc Paraná desenvolveram cronogramas de aulas online, permitindo o contato virtual entre professor e aluno, além da rotina escolar diária com conteúdos básico, produção de textos, revisões, dicas de estudos, tira dúvidas e diversos exercícios.

Os alunos do Colégio Sesc São José, em Curitiba, também continu-

am com os estudos remotamente e os professores os orientam por meio da plataforma virtual BJ connect.

O gerente de Educação do Sesc PR, Adriano Trentin revela que foram consideradas ferramentas que pudessem ser acessadas de qualquer dispositivo eletrônico e que as aulas pudessem ser ao vivo ou gravada.

**Confira as ferramentas que estão à disposição dos alunos e dos professores para que os estudos não sejam paralisados:**

- **E-mails** (aluno, professores e colégio);
- **Portal COC** (para realização de atividades, exercícios e material complementar);
- **GOOGLE Classroom**: meio de comunicação e organização de todas as aulas e

*atividades a serem desenvolvidas. Cada professor dispõe de um espaço, referente a sua disciplina. Ele é responsável pelas postagens (aulas/atividades) de sua matéria.*

- **ZOOM**: para aulas em tempo real com opção de bate-papo por voz. Estas aulas podem ser gravadas e visualizadas posteriormente.
- **YouTube Live-Stream**: para aulas ao vivo de maneira mais acessível, porém com opção apenas de chat escrito. Pode ser disponibilizada no próprio YouTube depois, apenas para nossos alunos através do link.

“Fazendo uso de todos esses recursos, continuaremos com o atendimento aos nossos alunos, priorizando, sempre, a qualidade na educação”, avalia Trentin.

## Técnicas de Respiração | Sesc na sua casa

A respiração pode ser uma ferramenta poderosa para trabalhar a ansiedade e o estresse - principalmente nesses últimos dias. A Oficina

de respiração consciente, do Sesc Água Verde, agora chega até sua casa para te ajudar! Confira o vídeo.

 **“Confira o vídeo”**

## FAKE NEWS: NÃO COMPARTILHE ESSA IDEIA

### Ao receber uma notícia:



**Considere a fonte da informação.** O Site/portal que publicou a informação é confiável?



**Leia além do título:** Títulos chamam atenção, tente ler a história completa.



**Cheque a data da publicação:** Veja se a história ainda é relevante e está atualizada.



**Desconfie se o conteúdo for sensacionalista,** confuso, com erros de ortografia e citando fontes que você não conhece.



**Não se deixe levar pela emoção:** na dúvida, não compartilhe!

**Sua saúde também depende de fontes confiáveis. Informe-se.**





## GUIA DO ISOLAMENTO DOMICILIAR

**CORONAVÍRUS**  
#SicComercioContraCovid19

VEJA CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA GARANTIR O ISOLAMENTO DE SUSPEITOS OU INFECTADOS POR CORONAVÍRUS

### 1 Cozinha

Se contaminado, cozinhar sempre de máscara

Não compartilhar: copos, talheres e pratos

### 2 Quarto de isolamento

A própria pessoa precisa trocar a roupa de cama

Manter a porta fechada

Separar resíduos em lixeiras diferentes

Manter janelas abertas para a circulação de ar e entrada de luz solar

### 3 Banheiro

Usar preferencialmente sabonete líquido

Não compartilhar objetos como toalhas de rosto e corpo

Após usar o banheiro, é preciso desinfetar todas as superfícies: sanitário, pia, torneira e descarga

### 4 Sala

Não compartilhar o sofá

Limpar os móveis com álcool 70 ou água sanitária

#### AMBIENTES COMPARTILHADOS

QUANDO ESTÃO DIVIDINDO CÔMODO, PESSOAS INFECTADAS PRECISAM ESTAR COM UM LENÇO DE PAPEL OU PAPEL HIGIÊNICO QUE CUBRA O NARIZ E A BOCA EM CASO DE TOSSE E ESPIRRO. SE AS PESSOAS NÃO TIVEREM ESSE LENÇO, PRECISAM TOSSE E ESPIRRAR NO ANTEBRAÇO E LAVAR OS BRAÇOS E AS MÃOS IMEDIATAMENTE.

NESSOS AMBIENTES COMPARTILHADOS, A PESSOA INFECTADA PELO CORONA VÍRUS, PRECISA ESTAR DE MÁSCARA. A RECOMENDAÇÃO É QUE PESSOAS INFECTADAS NUNCA PASSEM O DIA INTEIRO NO MESMO CÔMODO EM QUE FICAM AS NÃO INFECTADAS.

Guia de isolamento domiciliar (coronavírus) - Fonte: Texto GI



# CORONAVÍRUS SAIBA COMO SE PREVENIR

## O QUE FAZER



Lave as mãos várias vezes com água e sabão. Lave os pulsos, entre os dedos e embaixo das unhas.



Limpe as mãos e os objetos mais manuseados, com álcool em gel 70%.



Mantenha os ambientes sempre ventilados.



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o braço ou com um lenço descartável.

## O QUE NÃO FAZER



Não compartilhe objetos pessoais, inclusive canetas e celulares.



Não toque no nariz, boca ou olhos antes de lavar as mãos.



Evite lugares com muita gente.



Não cumprimente as pessoas com abraços, beijos e apertos de mão.

**OS PRINCIPAIS SINTOMAS DO CORONAVÍRUS SÃO:  
FEBRE • TOSSE • DIFICULDADE PARA RESPIRAR**

**EM CASO DE DÚVIDA, LIGUE PARA 0800 644 4414  
OU PELO WHATSAPP 41 - 3330 4414**



SAIBA MAIS: BAIXE O APP  
CORONAVIRUS-SUS

[CORONAVIRUS.PR.GOV.BR](http://CORONAVIRUS.PR.GOV.BR)



## GUIA DE ORIENTAÇÕES

## CORONAVÍRUS

#SiComercioContraCovid19



### CASA LIMPA, LIVRE DO COVID19



#### NÃO ENTRE DE SAPATOS EM CASA

O indicado é retirar os calçados antes de entrar em casa ou utilizar um capacho de vinil, que deve ser lavado frequentemente.



#### O QUE USAR PARA LIMPAR A CASA? QUANTAS VEZES POR DIA?

A limpeza deve ser feita diariamente e de forma mais criteriosa. Utilize desinfetante ou uma solução de vinagre e água para limpar o piso. Nas superfícies, pode ser usado o álcool 70%, aliado no combate ao coronavírus. O uso do aspirador de pó também é recomendado.

#### COMO A LIMPEZA DEVE SER FEITA?

Começar pelas partes mais altas e terminar no chão. O uso de aspirador ajuda a não espalhar partículas contaminadas. Um pano úmido, porém, tem a mesma eficácia na tarefa.



#### QUAIS OBJETOS REQUEREM MAIS ATENÇÃO?

Os de uso compartilhado, como controle remoto, telefone, interruptores, campainhas, maçanetas e corrimãos. Após cada uso, é recomendada a limpeza com álcool 70% ou solução de água e sabão neutro líquido.

CUIDE DE SUA CASA, DE VOCÊ E DE SUA FAMÍLIA.



Ministério da Saúde

